

Ata da 35^a Sessão Ordinária da 3^a Sessão Legislativa, ano de 2023, 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 06 (seis) dias do mês de novembro de 2023 (dois mil e vinte três), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pela Sra. Vereadora Vânia Patrícia dos Santos, Primeira Secretária e pelo Sr. Vereador Guilherme Xavier da Silva, Segundo Secretário. Estiveram presentes os senhores vereadores Antônio Brandão de Oliveira Neto, Bruno Barbosa da Silva, Luciano Tarosso, Maurílio Martielho, Reginaldo Aparecido da Silva e Sônia da Cruz. Às 18h08 (dezoito horas e oito minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou abertos, sob a proteção de Deus, os trabalhos da 35^a Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2023, e solicitou que o Vereador Irmão Guilherme fizesse a leitura de um trecho bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para apreciação do Plenário a Ata da 34^a Sessão Ordinária, de 30 de outubro de 2023, que foi aprovada. A seguir, o Presidente solicitou a leitura das matérias relacionadas no Expediente, que foram: REQUERIMENTO nº. 048/2023, de autoria dos Vereadores Laércio Quitério e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito da retomada e finalização das obras de manutenção e revitalização da Rua Celso da Silveira; REQUERIMENTO nº. 049/2023, de autoria dos Vereadores Laércio Quitério e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito da retomada e finalização das obras de manutenção e revitalização da estrada rural de acesso à localidade da Água Branca; INDICAÇÃO nº. 053/2023, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a manutenção e empedramento da estrada de acesso à Casa de Repouso Anjo da Guarda; Parecer FAVORÁVEL das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento ao PROJETO DE LEI nº. 024/2023, de autoria do Executivo Municipal; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 025/2023, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 026/2023, de autoria do Executivo Municipal; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 029/2023, de autoria do Executivo Municipal; Parecer FAVORÁVEL da Comissão de Justiça e Redação ao PROJETO DE LEI nº. 030/2023, de autoria do Executivo Municipal. Após as leituras, o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usarem da palavra. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Sônia da Cruz** – antes da Vereadora usar a palavra, o Segundo Secretário comunicou que o Vereador Maurílio havia trocado a sua posição na ordem dos oradores inscritos com a Vereadora Sônia da Cruz. A Vereadora por sua vez usou da palavra inicialmente para explicar que apresentou a Indicação n. 053/23 para pedir o empedramento da estrada de acesso à Casa de Repouso Anjo da Guarda, pois uma família não conseguiu visitar seu parente num domingo chuvoso. A seguir relatou que um morador lhe pediu para que enquanto não estiver pronta a obra da quadra de esportes do Conjunto Inoue, a Prefeitura faça a sua limpeza. Depois explicou que já havia solicitado os

recursos para a reforma da quadra esportiva junto a Deputada Cloara, mas esperaria que o Executivo pelo menos fizesse de antemão a sua limpeza. Abordou na sequência, o Projeto n. 025/2023, de sua autoria, e explicou que propôs a alteração na Lei do ex-Vereador Diego Furlan, pois há previsão para as agências bancárias fornecerem assentos para os clientes, mas a Lotérica não se enquadra na mesma categoria. Disse que não acha justo o empresário obter lucro na Cidade e o usuário ficar mais de uma hora nas filas de pé. Por último também falou sobre o Projeto de Lei n. 030/2023, que trata da alienação de três imóveis municipais. Disse que apesar do voto favorável, repudia o fato da Prefeitura estar usando dinheiro para cobrir dívidas previdenciárias de Prefeitos anteriores, já que eles é que deveriam ser responsabilizados pela dívida. **Maurílio Martielho** – usou da palavra primeiramente para parabenizar a Vereadora Sônia pela indicação sobre o cascalhamento da estrada que conduz à casa de repouso. Relatou que também foi procurado sobre o assunto. Disse também que a Prefeitura contratou uma máquina para fazer cascalho e que poderia aproveitá-la na estrada da casa de repouso. A seguir disse que foi um cidadão que observou o problema da ponte que liga o Pombal, e que nas Explicações citaria o seu nome. Usou da palavra também para antecipar seus votos favoráveis às matérias da Ordem do Dia e encerrou seu discurso. **Antônio Brandão** - usou da palavra inicialmente para solicitar que novamente a Câmara enviasse um requerimento para que o Prefeito respondesse seu Requerimento n. 046/2023, pois o seu prazo já venceu. A seguir falou sobre o Projeto de Lei n. 030/2023 e comentou que se trata de uma situação absurda, já que o Município precisa vender bens para pagar a dívida de prefeitos anteriores que foram incompetentes, para não dizer “roubou ou desfalque”. Logo depois pediu vista do referido projeto, justificando que os terrenos que deverão ser vendidos estão com valores justos, contam com o parecer jurídico, mas o valor da venda seria insuficiente para pagar a dívida do fundo que é de R\$ 13.000.000,00. Disse ainda que um dos terrenos que fica na beira do Rio Tibagi poderia ser usado em benefício do cidadão como área de lazer. Além do que, apontou que o Prefeito não demonstrou se pretende fazer um parcelamento com o valor restante da dívida, que em poucos meses poderá voltar a ser R\$ 14.000.000,00, e o problema do fundo permaneceria existindo. A seguir pediu que os vereadores aprovassem seu pedido de vista para que nesse ínterim cobrassem o Prefeito quanto a uma solução definitiva do Fundo de Previdência. Encerrada a lista de oradores, passou o senhor Presidente para a Ordem do Dia. Em primeiro lugar colocou em primeira discussão o PROJETO DE LEI nº. 024/2023, de autoria do Executivo Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Jataizinho para o exercício de 2024 (LOA-2024). Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em segundo lugar colocou em primeira discussão o PROJETO DE LEI nº. 025/2023, de autoria da Vereadora Sônia da Cruz, que altera e acrescenta dispositivos na Lei nº. 990, de 22 de agosto de 2012, que dispõe sobre o atendimento bancário no Município de Jataizinho e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em terceiro lugar colocou em

primeira discussão o PROJETO DE LEI nº. 026/2023, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Programa de Apadrinhamento Afetivo e Financeiro do Município e dá outras providências. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quarto lugar colocou em primeira discussão o PROJETO DE LEI nº. 029/2023, de autoria do Executivo Municipal, que revoga a Lei Municipal nº. 1.204/2022. Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em quinto lugar colocou em discussão o pedido de vista mediante o requerimento verbal do Vereador Antônio Brandão referente o PROJETO DE LEI nº. 030/2023, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jataizinho, através do Chefe do Executivo Municipal, a alienar imóveis e dá outras providências. O Vereador Maurílio disse que o pedido não alteraria em nada o projeto, pois o Prefeito vem pagando a parte dele além dos outros parcelamentos que foram feitos no passado. Em seguida disse que a Prefeitura não tem condições de fazer outro parcelamento e que é preciso por o dinheiro no caixa do Fundo. Encerrou sua fala fazendo o encaminhamento para que os vereadores votassem contra o pedido de vista. O Vereador Antônio Brandão disse que gostaria de um parecer jurídico para confirmar que o Município não tem condições de fazer um parcelamento da dívida, e que por isso pediu vista. Disse que ninguém debate em posição contrária ao Prefeito, assim como os vereadores estão como meros fantoches dele e nem querem explicações das suas decisões. A Vereadora Sônia da Cruz explicou que quanto à saída do terreno para o Rio Tibagi, o Prefeito lhe disse que o Parque das Olarias terá saída para o rio. Quanto ao pedido de vistas se manifestou contra pois o projeto já tinha sido lido na sessão anterior e os vereadores sabiam que o Prefeito encaminharia este projeto para a Câmara. O Vereador Antônio Brandão disse que para ele o projeto deveria vir para sanar o problema do Fundo, mas com a proposta apresentada o déficit continuaria. Disse que o Prefeito não foi claro e que a situação é semelhante a pagar o mínimo de um cartão de crédito, pois a dívida não seria sanada. O Vereador Maurílio disse que o Vereador Antônio deveria ter pedido as informações pela Comissão da qual é membro e deveria parar com isso. O Vereador Antônio Brandão disse que a população sabe que ele briga pelo certo, e inclusive o valor apresentado para a venda dos imóveis poderão até saírem mais baixos na ocasião da venda. O Vereador Regi disse que seria contra a vista, pois como funcionário público queria ver o problema do Fundo resolvido. Em votação o pedido de vista foi reprovado por 5 votos contrários e 3 favoráveis, e o projeto de lei aprovado por 7 votos favoráveis e 1 contrário. Dando sequência ao período da Ordem do Dia, o Presidente colocou em discussão única o REQUERIMENTO nº. 048/2023, de autoria dos Vereadores Laércio Quitério e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito da retomada e finalização das obras de manutenção e revitalização da Rua Celso da Silveira. O Presidente Laércio disse que apresentou o pedido de informação porque a obra está parada há mais de um ano e os moradores estão sofrendo com a paralisação. O Vereador Maurílio disse que o requerimento seria bem vindo, pois na situação

da ponte que estava demorando, todos se empenharam e a ponte foi terminada. Manifestou-se favorável e pediu apoio dos demais vereadores. O Vereador Bruno disse que foi até a rua com o Presidente Laércio e encontrou barro novamente. Além disso, moradores relataram que não conseguem entrar nas garagens com seus veículos e precisam até mesmo por sacolas nos pés para não levarem barro para dentro das casas. O Vereador Regi disse que seria favorável e que o Prefeito deveria ter ido até o Ministério Público para resolver a situação desta empresa, pois é muita demora. Em votação o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Por último, o Presidente colocou em discussão única o REQUERIMENTO nº. 049/2023, de autoria dos Vereadores Laércio Quitério e Bruno Barbosa, requerendo o envio de ofício ao Executivo Municipal solicitando informações a respeito da retomada e finalização das obras de manutenção e revitalização da estrada rural de acesso à localidade da Água Branca. O Presidente Laércio disse que pretendia saber se a obra foi concluída, pois o asfalto foi feito, mas o cascalhamento não sabe dizer. O Vereador Bruno disse que se trata da mesma empresa que estava executando a Ponte do São João e que deixou 3 km de estrada de chão para ser feito. Disse que não poderiam ser omissos, pois o local está com lama justamente porque não foi concluído. Em votação o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Passou o senhor Presidente para o Período das Explicações Pessoais. Os vereadores inscritos discursaram na ordem a seguir: **Regi da Saúde** – usou da palavra primeiramente para manifestar preocupação com o sentido da Rua Eusébio Monteiro que foi alterado, ficando a Rua Orlando Salles Striquer como preferencial. Em seguida indicou que fosse mudada a mão da Rua Donizete Pinto Brandão, pois é uma rua inclinada e muito perigosa quando trafegam caminhões por lá. Reiterou a necessidade do Mestre de Obras do Barracão comunicar melhor a mudança de mão da Rua Eusébio Monteiro e então passou a abordar a situação da Capela Mortuária. Disse que existe muita sujeira e ratos no local, e sendo assim, a Prefeitura deveria prontamente demolir a casa, já que há muitas reclamações dos vizinhos. Por fim usou da palavra brevemente para falar da demora das obras na Rua Celso da Silveira e encerrou suas palavras. **Sônia da Cruz** – usou da palavra apenas para dizer que fez a indicação sobre a Quadra do Inoue, e que também conversou com o Cícero sobre a limpeza do lugar onde será feita a Capela. Relatou que, conforme levantou, dentro de uma semana a 15 dias deverá ser solucionado o problema. **Maurílio Martielho** – usou da palavra primeiramente para dizer que já está na conta do Município um valor de R\$ 842.679,40, proveniente do Ministério da Agricultura e destinado à aquisição de máquinas e caminhões. Disse que o recurso foi viabilizado pelo Deputado Toninho da Fazenda. Em seguida pediu que o Presidente encaminhasse um ofício de agradecimento ao Deputado. A seguir lembrou-se da interdição da ponte que liga o Pombal, e relatou que foi necessária a recuperação da cabeceira da ponte. Além disso, agradeceu ao Sérgio, que foi o munícipe que percebeu o problema e avisou o pessoal do Barracão da Prefeitura. Parabenizou os servidores pelo trabalho na ponte e pediu que os municípios fizessem o mesmo que o Sérgio quando virem algum problema

na Cidade. Em seguida mandou um abraço para o Robertão e apontou que certas coisas como o caso da capela e os assuntos dos requerimentos dos vereadores Bruno e Laércio não precisariam ser discutidos. Disse que ninguém quer medir forças, mas os vereadores deveriam ir até a Prefeitura cobrar as situações levantadas. Por último disse que o Vereador Antônio tinha que parar com as brigas políticas e não fazer com que os projetos fiquem parados, pois o problema do Fundão teve origem no passado. Por fim ainda pontuou, que na legislatura anterior, até votaram um parcelamento da dívida com o Fundo, mas o Prefeito Dirceu não pagou, e, portanto o atual Prefeito tem que pagar. **Antônio Brandão** – usou da palavra para responder ao Vereador Maurílio que não tinha se atentado para o fato citado por ele, e por causa disso apresentou o pedido de vista. Disse ainda que “o pior cego é aquele que não quer enxergar”, pois o Município não tem Certidão e a dívida não será sanada da forma que foi proposto. Disse também que “o Prefeito passa a mão na cara de todo mundo” e ninguém questiona suas ações, mas tão somente a Câmara trabalha para ele, e da forma que ele deseja. A seguir, antecipou que não será candidato na próxima eleição, mas fará uma campanha através de vídeos explicando como a Câmara funciona e como os vereadores se comportam. Encerrou seu discurso dizendo que rezaria para o Prefeito conduzir bem o problema do Fundo. Encerrada a lista dos oradores, o Presidente comunicou ao senhor Caio, presente na galeria, que conversou com o Gordo para tomarem uma providência o mais rápido possível sobre o imóvel da Capela. Comunicou também que a Câmara Municipal passaria por reformas e em seguida por uma pintura, estando fechada no feriado de Finados e na sexta-feira por causa do recesso. Finalmente agradeceu a presença de todos, como também os convidou para a próxima sessão ordinária que seria realizada no dia 13 de novembro de 2023 com início às 18 horas. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos 06 (seis) dias do mês de novembro de 2023 (dois mil e vinte três).

- Laércio Fernandes Quitério -
Presidente

- Vânia Patrícia dos Santos -
Primeira Secretária

- Guilherme Xavier da Silva -
Segundo Secretário

- Bruno Barbosa da Silva -
Vice-Presidente

- Antonio Brandão de Oliveira Netto -
Vereador

- Luciano Tarosso -
Vereador

- Maurílio Martielho -
Vereador

- Reginaldo Aparecido da Silva -
Vereador

- Sônia da Cruz -
Vereadora

A solid black image consisting of a grid of black asterisks (*). The grid is 1000 columns wide and 1000 rows high, creating a solid black rectangle.